

Livro “ARTIGOS do Presidente do CFF” é uma declaração de amor à profissão farmacêutica

■ DR. JALDO DE SOUZA SANTOS TRAZ PARA OS SEUS ARTIGOS NÃO APENAS A VISÃO DE OBSERVADOR, MAS A DE QUEM PARTICIPA, ARTICULA, PROPÕE E AJUDA A TRANSFORMAR A REALIDADE DE SUA PROFISSÃO.

A festa de 75 anos do Presidente do Conselho Federal de Farmácia, em Goiânia, no dia 29 de maio (o aniversário é dia 28) de 2009, foi, também, um grande ato farmacêutico e político, que reuniu mais de 500 pessoas, numa casa de festas. Foi, ali, que Souza Santos lançou o seu livro OPINIÃO: ARTIGOS DO PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, JALDO DE SOUZA SANTOS.

Os artigos de Dr. Jaldo foram publicados originalmente na revista PHARMACIA BRASILEIRA, do CFF, ao longo dos últimos dez anos. Os textos o revelam um observador atento e privilegiado da cena farmacêutica, bem como de todo o contexto da saúde e das questões sociais, no Brasil. Plenos de informações, de crítica, de opinião, de propostas sobre aquilo de que está tratando, os artigos são, ainda, o espaço onde Souza Santos manifesta a sua sensibilidade de autor que se vale de condições muito especiais para verter os fatos.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia apresenta-se, aí, não é um aventureiro na arte de interpretar fatos, vez que é dono de uma bagagem invejável, acumulada ao longo de um caudaloso processo de experiências vividas. Alguém que, como pouquíssimos, vivência, há mais de 50 anos, a rica e complexa lida no campo da assistência farmacêutica (atividade que tanto ama) praticada ao balcão de sua pequena Farmácia do Povo, em Goiânia; que sofreu na pele – e resistiu bravamente com a *arma* de sua convicção de farmacêutico – à cruenta perseguição desfechada aos serviços profissionais farmacêuticos, com vistas a aniquilá-los em favor de interesses econômicos; e que dirige, em sua sexta gestão consecutiva, o órgão

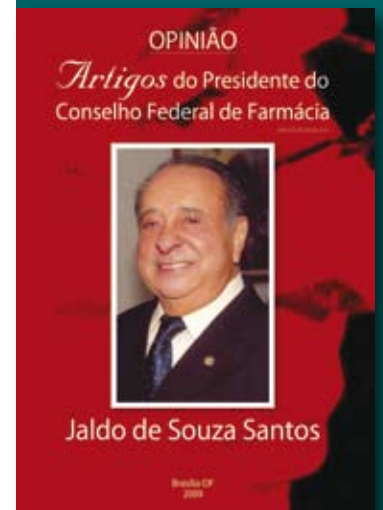
maior da profissão farmacêutica, no País. É, também, o líder que saiu pelo País pregando a importância dos medicamentos genéricos (o seu alcance social e suas vantagens para a saúde); que não baixa a bandeira de sua luta em favor da mudança do modelo vigente de farmácias e drogarias por um que resgate o seu sentido de saúde.

Nos artigos, Jaldo trata, ainda, da questão da qualificação permanente e da busca de conhecimentos múltiplos como a maneira de os profissionais oferecerem serviços com qualidade e humanismo à sociedade, e de merecerem dela o necessário reconhecimento, motivo pelo qual ele instituiu uma política de educação continuada.

Portanto, Jaldo de Souza Santos não traz para os seus artigos apenas a visão de observador, mas a de quem participa, articula, propõe e ajuda a transformar a realidade profissional, o que faz uma diferença assombrosa, vez que enriquece a qualidade de sua opinião sobre os fatos.

De sorte que os seus artigos apuram a realidade, a partir de uma compreensão afiada e refinada do sujeito da ação, do objeto, da intenção, dos vieses sociais, sanitários, mercadológicos, econômico-financeiros, profissionais, técnicos, científicos, tecnológicos. Inserem os fatos no tempo e buscam os porquês e os outros elementos que os cercam. Enfim, Jaldo consegue perceber a realidade não vista por muitos, porque a sua plataforma de observação é mais alta.

E é este, em verdade, o papel do articulista: enxergar o que faz parecer “invisível” ou incompreendido, para trazê-lo, *decodificado*, interpretado e opinado para os leitores, sem imposições nem bravatas, sem arrotar grandeza, sem se passar por dono da ver-





dade. Contudo, sem perder a firmeza e a convicção do que está falando.

Assim, Jaldo nos traz a compreensão de fatos marcantes, como a mobilização do CFF contra a comercialização de medicamentos em supermercados e pela Internet; a reação do mesmo órgão, no campo jurídico, contra as investidas do Conselho Federal de Medicina e de gestores públicos e privados, no sentido de privar os farmacêuticos-bioquímicos citologistas da realização dos exames de Papanicolaou e de colo de útero; a criação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e o conjunto normativo emanado desse órgão e pertinente à atividade farmacêutica; a chegada dos medicamentos genéricos e fracionados (estes que, de fato, ainda não che-

garam), a sensibilização dos gestores para a importância de organizarem os serviços farmacêuticos no SUS dentro do espaço municipal.

Mais: a reviravolta no ensino farmacêutico, a partir da implantação das Diretrizes Curriculares, em 2002; o Substitutivo do Deputado Ivan Valente (PSOL-SP) o qual tem o apoio do CFF, por mudar o modelo de farmácias, no País; a expansão e diversificação da atividade farmacêutica; a busca frenética dos farmacêuticos, no mundo inteiro, pela criação de novos medicamentos, à luz da mais moderna tecnologia, para combater doenças ainda incuráveis; a inserção das práticas integrativas (tratamentos alternativos) na saúde pública; o novo contexto da saúde brasileira, os ajustes de rota do SUS, o início da instalação de uma cultura da orientação farmacêutica no seio da sociedade, a criação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de ele ouvir o apelo dramático de Souza Santos; a questão dos preços dos medicamentos, o processo de mercantilização das farmácias e dos produtos farmacêuticos; a reorientação da atividade fiscalizadora pelo CFF junto aos Conselhos Regionais de Farmácia, o fomento à qualificação e ao conhecimento técnico-científico; a determinação do Plenário do Conselho Federal, sob a liderança de Jaldo, de regulamentar todas as atividades profissionais farmacêuticas (hoje, são mais de 70). Enfim, há um interminável feixe de assuntos captados pelas lentes de Dr. Jaldo e analisados em seus artigos.

Cada artigo vem precedido de uma resenha, de autoria do farmacêutico e professor Tarcísio José Palhano, assessor técnico do CFF. Em verdade, cada palavra de Jaldo, quaisquer que sejam os assuntos sobre os quais ele se debruça em estudar, está repleta de otimismo e fé na profissão farmacêutica.

O livro não está à venda. Os interessados devem solicitá-lo, gratuitamente, pelo e-mail presidência@cff.org.br

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
editor desta revista.

ÉTICA E FARMÁCIA: Uma abordagem latino-americana em saúde

Lançada a edição em português do livro **ÉTICA E FARMÁCIA: UMA ABORDAGEM LATINO-AMERICANA EM SAÚDE**. A publicação aborda aspectos da ética em distintas situações relacionadas ao medicamento, entre eles a pesquisa científica com novos fármacos, a condução dos ensaios clínicos, as boas práticas na investigação, genômica, ética na logística farmacêutica, manipulação de medicamentos estéreis e não estéreis, terapia de reposição hormonal, a relação do comprador e consumidor com a indústria farmacêutica, a ética do mercado, o acesso aos medicamentos por países em desenvolvimento, a equidade na distribuição dos benefícios, o balanço apropriado entre o lucro e o serviço, a garantia na obtenção dos medicamentos e a Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos, ética na comunicação científica, além de discutir importantes aspectos da educação profissional, cada dia, mais

exigente, e os conflitos bioéticos em um mundo globalizado.

A obra é de grande relevância na atuação profissional. Está sendo publicada, em português e espanhol, possibilitando a sua ampla divulgação, nos países latino-americanos. O livro foi escrito por 19 profissionais de seis nacionalidades distintas.

Obteve apoio do Programa de Bioética da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), do Centro Interdisciplinar de Estudos de Bioética da Universidade do Chile, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal.

A organização da publicação é dos farmacêuticos Maria Rita Garbi Novaes, brasileira, Presidente da Sbrfh (Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar); Fernando Lolas e Alvaro Quezada.

Informações com a Dra. Maria Rita pelo e-mail ritanovaes@ig.com.br



DROGAS: causas e efeitos

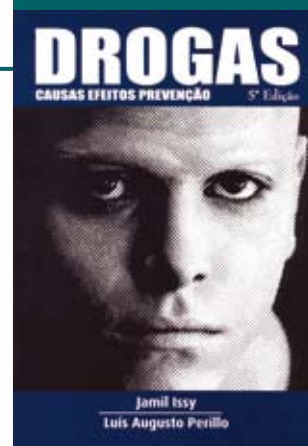
O livro **DROGAS (CAUSAS EFEITOS PREVENÇÃO)**, dos autores Jamil Issy e Luís Augusto Perillo, chega à sua quinta edição como uma fonte inesgotável de informações; como publicação de cabeceira. Revista e ampliada, a edição foi lançada, no dia 31 de março de 2009, na ocasião da comemoração do aniversário de 80 anos de Issy.

Elaborada em linguagem clara e didática, rica em detalhes, gráficos e ilustrações, o livro oferece informações farmacológicas, técnicas e científicas sobre drogas lícitas e ilícitas. Os autores descrevem os diversos tóxicos existentes, desde entorpecentes e psicotrópicos, até bebidas e substâncias inalantes, apresentando as ações e efeitos de cada um no organismo.

E a obra vai mais além, tratando, ainda, da questão social das drogas, abordando a importância da família

e de uma boa formação intelectual e emocional para a prevenção e o combate a esse tipo de substâncias. Além do livro, os autores vêm transmitindo esses conhecimentos na área toxicológica, por meio de cursos e palestras em diversos Estados brasileiros em parceria com os Conselhos Estaduais e Municipais de Entorpecentes e outras instituições.

SOBRE OS AUTORES – o farmacêutico Jamil Issy é pesquisador e cientista, e atua, em Goiás, há 40 anos, em movimentos de prevenção ao uso de drogas. Toxicologista, professor universitário, exerceu Diretoria Geral da Faculdade de Farmácia da UFG e foi Pró-reitor da mesma instituição de ensino. É membro do Conselho de Entorpecentes do Estado de Goiás (Conem-GO) e dos Conselhos Municipal e Estadual de Entorpecentes e de Farmácia.

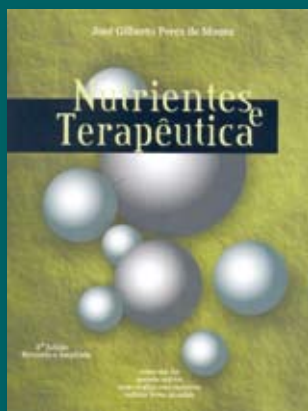


Luís Augusto Perillo, médico veterinário, é professor de Biologia, há mais de 20 anos, e autor de outro livro sobre o mesmo tema, intitulado “Drogas de abuso”. Especialista em Toxicologia pela Universidade Federal de Goiás, Perillo é membro do Conselho Municipal de Entorpecentes (Comen). Ambos são, ainda, professores do curso de capacitação para prevenção ao

uso e abuso de drogas da Academia de Polícia Civil (GO).

Informações sobre como adquirir o livro podem ser adquiridas com os seus autores pelos *e-mails* issy.perillo@yahoo.com.br e issy.perillo@gmail.com

Pela estagiária de Jornalismo,
Paula Diniz.



Nutrientes e Terapêutica

Em sua segunda edição, o livro NUTRIENTES E TERAPÊUTICA, traz um estudo sobre minerais, vitaminas, aminoácidos, outros suplementos, radicais livres (rls), metais tóxicos, dosagens de nutrientes (mineralograma, vitaminograma, aminoacidograma e dosagens de nutrientes no sangue, hemácias e urina). É um texto que pretende despertar o interesse pelos nutrientes.

O autor é o farmacêutico-bioquímico José Gilberto Perez de Moura, diplomado pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), em 1977; Professor de Química Farmacêu-

tica e especialista em Farmacologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Nesta publicação, Perez de Moura desenvolve o tema, dando foco à importância da quantidade correta dos nutrientes para o perfeito funcionamento do corpo humano, como sinaliza, por meio dos exames laboratoriais específicos.

O livro está sendo vendido ao preço de R\$ 40,00. Interessados em adquiri-lo devem encontrar em contato com a Livraria Cultura, em Porto Alegre, pelo telefone (51-3028-4033), ou em Curitiba, pelo telefone (41)3330-5012. O e-mail é casamoura@terra.com.br



Plantas medicinais no tratamento de feridas

Tecnologias de ponta para reparação de tecidos dão a tônica do livro PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS. Dirigido a todos os profissionais da área da saúde, a publicação traz informações sobre medicamentos e técnicas das mais modernas, todas com pesquisas científicas comprovadas ou patenteadas.

Concebido dentro da filosofia de criar um respaldo científico e prático às diferentes áreas da Medicina, PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE FERIDAS, de autoria de Ângela Lima, tem 228 páginas com fotos que mostram as últimas novidades em reparações de tecidos, tais como a pele sintética criada, a partir do látex da borracha, ou o curativo de repolho, que já tem patente registrada e cuja pomada já está sendo industrializada.

O livro reúne as composições necessárias de outros fitoterápicos já disponíveis, no mercado, tais como o gel para tratamento de herpes simples à base de unha de gato, as concentrações para uso da papaína em diversos estágios de feridas crônicas e a acajumembrana, desenvolvida por pesquisadoras do Nordeste.

Aborda o universo de fenômenos, mitos e superstições vindos de diferentes culturas que cercam as feridas, além das experiências dolorosas, transtornos psicológicos, econômicos e sociais para o paciente, aspectos que devem ser considerados pelos profissionais na escolha do melhor tratamento.

Em sua primeira edição 2009, o livro tem 232 páginas, e pode ser encontrado na Livraria e Editora Medfarma, em seu *site* www.livrariafarmaceutica.com.br ou pelos telefones (11)3331-7115 e (11)9968-7011.